

PLANO DE ATIVIDADES 2015



ÍNDICE

Índice.....	iii
Índice de Figuras	v
Índice de Gráficos.....	v
Índice de Quadros	vii
I. Nota Introdutória	9
1. Objetivo	9
2. Estruturação e Divulgação.....	9
II. Enquadramento Externo	11
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior.....	11
2. Meio Envolvente	13
3. Análise <i>SWOT</i>	14
III Caracterização Interna	17
1. Missão	17
2. Visão	17
3. Valores.....	18
4. Estrutura Organizacional.....	19
5. Formações	20
6. Estudantes.....	20
7. Recursos	20
7.1 Humanos	20
7.1.1 Docentes.....	20
7.1.2 Não Docentes	22
7.2 Materiais e Financeiros	22
IV. Plano de Atividades.....	25
1. Oferta Formativa e Sucesso Escolar	26

Caracterização da Atividade.....	28
Licenciaturas.....	28
Mestrados	29
Cursos de Especialização Tecnológica	29
Cursos Técnicos Superiores Profissionais.....	30
Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua	31
Atividades para o ano de 2015.....	32
Outras Atividades de Natureza Científico-Pedagógica.....	34
2. Dinâmica Institucional.....	40
Caracterização da Atividade.....	41
Unidades de Investigação	41
Projetos de I&D de âmbito Nacional.....	41
Bolsas de Investigação Científica.....	45
Prestação de Serviços.....	46
Órgãos de Gestão	48
Infraestruturas	49
Atividades para o ano de 2015.....	50
3. Internacionalização	53
Oferta Formativa.....	54
Projetos de I&D de âmbito Internacional	54
Atividades para o ano de 2015.....	58
V. Considerações Finais.....	59
Siglas e Abreviaturas	61

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em janeiro de 2015.....	19
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPEiria	23

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2013/2014	11
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2013/2014	12
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2013/2014	13
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2014	21

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Análise <i>SWOT</i>	15
Quadro n.º 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 31 de dezembro de 2014	21
Quadro n.º 3 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2014	22
Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2014/2015	28
Quadro n.º 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2014/2015	29
Quadro n.º 6 - Cursos de Especialização Tecnológica em funcionamento na ESTG no ano letivo 2014/2015	30
Quadro n.º 7 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais - Oferta 2015/2016.....	31
Quadro n.º 8 - Pós-Graduações - oferta para 2015	31
Quadro n.º 9 - Ações de formação contínua - oferta para 2015.....	32
Quadro n.º 10 - Atividades a realizar em 2015	39
Quadro n.º 11 - Unidades de Investigação.....	41
Quadro n.º 12 - Projetos de I&D de âmbito nacional a desenvolver em 2015	43
Quadro n.º 13 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2015	44
Quadro n.º 14 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2015.....	46
Quadro n.º 15 - Prestação de serviços prevista para 2015	47
Quadro n.º 16 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2015	48
Quadro n.º 17 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2015	50
Quadro n.º 18 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2015	50
Quadro n.º 19 – Mestrados, em inglês, previstos para funcionamento na ESTG em 2015/2016	54
Quadro n.º 20 - Projetos de I&D de âmbito internacional a desenvolver em 2015	56
Quadro n.º 21 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2015	57

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. OBJETIVO

Este plano de atividades tem como principal objectivo apresentar e definir as orientações estratégicas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria (ESTG/IPLeiria) no ano de 2015, nomeadamente as atividades que as concretizam e a afetação e mobilização dos recursos necessários.

No conteúdo refere linhas de orientação ao nível da qualidade da formação e sua adequação ao mercado de trabalho, do estabelecimento de mecanismos e procedimentos internos de garantia da qualidade dos cursos e dos serviços, a consolidação da prática de I&D, a agilização dos processos internos de gestão, a cooperação com as atividades estudantis e o espírito de abertura ao exterior em diversos projetos, parcerias, e iniciativas de divulgação das atividades da Escola, tais como o *Dia Aberto da ESTG*, a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, a *Academia de Verão da ESTG*, os Projetos a realizar no âmbito da iniciativa *“Escolher Ciência”*, Programa *Ciência ao Vivo*, a realização de eventos nos âmbito da *Semana Internacional do IPLeiria*, da *Semana da Ciência e Tecnologia*, e os diversos eventos organizados no âmbito dos cursos e/ou dos departamentos.

2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG, nos termos dos

Estatutos do IPEiria¹. Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

- I – Nota Introdutória**
- II – Enquadramento externo**
- III – Caracterização interna**
- IV – Plano de atividades**
- V – Considerações finais**

O plano de atividades implica o envolvimento dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços da Instituição, pois é resultado do contributo de toda a Comunidade Académica.

Após parecer do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPEiria, o *Plano de Atividades | 2015* será disponibilizado na página eletrónica da Escola.

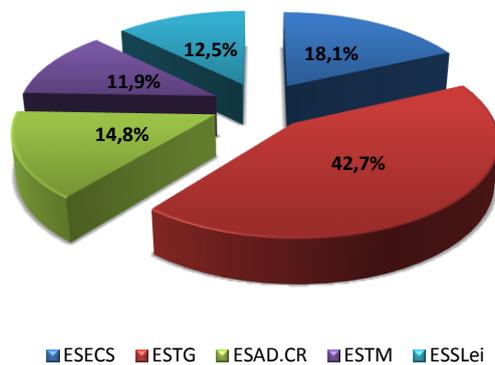
¹ Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em Diário da República, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

II. ENQUADRAMENTO EXTERNO

1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

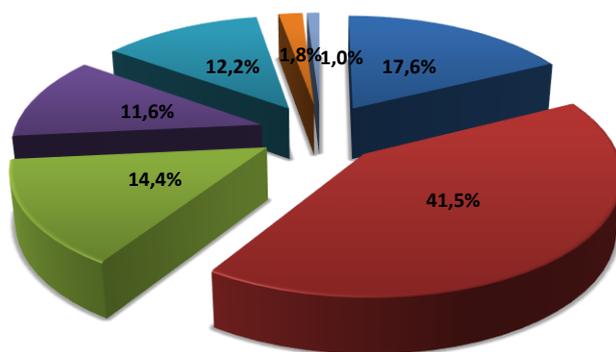
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPEiria, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

A nível regional, é a maior Escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2013/2014 os seus estudantes representaram 42,7% da população estudantil do IPEiria e 41,5% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPEiria e do distrito.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 18 de março de 2015.

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPEiria, em 2013/2014

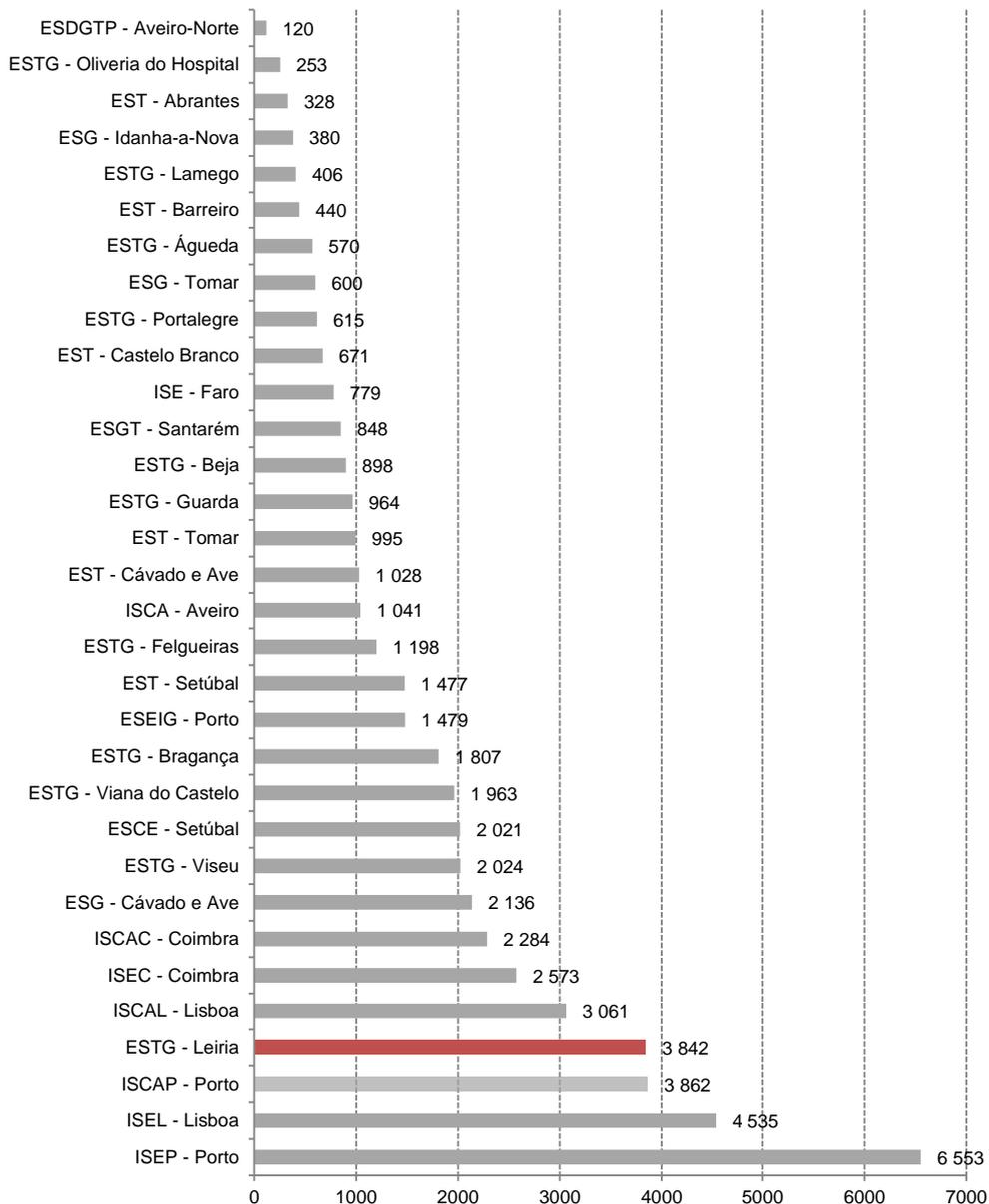


■ ESECS ■ ESTG ■ ESAD.CR ■ ESTM ■ ESSLei ■ ISLA Leiria ■ ISDOM

Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 18 de março de 2015.

Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2013/2014

Como se verifica no gráfico n.º 3, a ESTG, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas a nível nacional.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/EstatVagasInsc/>, consultado a 18 de março de 2015.

Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior politécnico públicos congêneres, em 2013/2014

2. MEIO ENVOLVENTE

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: escolas do ensino básico e secundário, empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior e outras de natureza regional ou nacional. Ainda que sempre existente, releva-se o quadro de crescente colaboração com Escolas, Serviços

e Unidades do Instituto consubstanciada, por exemplo ainda que não só, na partilha de recursos e prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas.

Cada organismo, em função da atividade que desenvolve e no âmbito da sua intervenção, deverá ter em consideração o enquadramento e o contexto em que se insere. Os fatores que mais influenciam as atividades da ESTG prendem-se com elementos de natureza política e legislativa, demográfica, tecnológica, concorrencial, económica, social e cultural, entre os quais se destacam a harmonização europeia do ensino superior, o contexto político, a redução do financiamento e a perda de autonomia, e o aumento da concorrência no ensino superior a nível nacional e internacional.

3. ANÁLISE SWOT

O termo *SWOT* resulta da junção de quatro elementos-chave da análise estratégica, a saber: *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*². Os campos em apreciação na análise SWOT da ESTG são baseados no Modelo de Excelência da EFQM - *European Foundation for Quality Management*.

	PONTOS FORTES		OPORTUNIDADES
1	Qualidade dos cursos do 1.º e 2.º ciclo ministrados, com um sistema de autoavaliação implementado, baseado nos relatórios anuais elaborados pela CCP, os quais incluem uma análise exaustiva de todos os intervenientes. Em termos de avaliação externa os cursos têm sido, na sua quase totalidade, acreditados por cinco anos sem condições pela A3ES (avaliação máxima).	1	Alargar a base de recrutamento de estudantes de 1.º e 2.º ciclo em termos internacionais (via novo estatuto do estudante internacional).
2	Empregabilidade dos diplomados na maioria dos cursos ministrados na ESTG.	2	Substituição dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).
3	Quantidade, diversidade e qualidade das atividades realizadas, designadamente as extracurriculares e as que envolvem entidades externas.	3	Incremento da oferta de pós-graduações, formações creditadas, formações especializadas e de atualização científica ou tecnológica ao longo da vida.
4	Quantidade de parcerias e contactos com o meio envolvente, quer com as escolas secundárias e/ou profissionais, quer com o meio empresarial.	4	Novo quadro de financiamento comunitário, que aposta na transferência de conhecimento e na cooperação com empresas.
5	Processos internos com, na sua grande maioria, uma definição clara das competências e/ou responsabilidades de cada órgão, e com um grande envolvimento de todos os membros da comunidade académica (estudantes, funcionários docentes e não docentes).	5	Expansão das atividades envolvendo entidades externas, nomeadamente em termos de ações de investigação e desenvolvimento bem como de prestação de serviços.

² Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades, Ameaças

6	Desempenho pedagógico e qualificação do corpo docente, bem como o profissionalismo do pessoal técnico e administrativo.	6	Consolidação das práticas, internas e externas, de avaliação das atividades desenvolvidas (não sendo restrita ao cursos, mas abrangendo igualmente a investigação e os serviços).
7	Apoio a estudantes com necessidades educativas especiais.	7	Melhoramento do nosso sistema de informação (com a concretização do projeto SAMA) que permita uma articulação entre as diversas plataformas em uso no IPEiria, o que implicará um ganho significativo em termos de eficiência dos serviços e permitirá uma monitorização muito mais eficaz de todas as atividades desenvolvidas.
8	Reconhecimento da qualidade da instituição, local e regionalmente.	8	Incremento da qualidade do atendimento de alguns serviços.
PONTOS FRACOS		AMEAÇAS	
1	Ingressos e procura em alguns dos cursos ministrados.	1	Redução do financiamento decorrente do contexto socioeconómico.
2	Nível de absentismo de estudantes a atividades letivas e de avaliação, bem como de abandono escolar, com maior incidência no regime pós-laboral.	2	Diminuição do número de candidatos aos cursos do 1.º ciclo, em particular no Concurso Nacional de Acesso e nos cursos da área das tecnologias (que exijam prova específica em Matemática e em Física e Química).
3	Sistema de informação assente em plataformas que não são compatíveis nem partilham entre si a informação de uma forma automática, impossibilitando a obtenção rápida de toda a informação associada a um curso, a uma unidade curricular, a um estudante, a um docente ou a um diplomado. Este tipo de informação é, muitas vezes, fundamental para auxiliar nas principais tomadas de decisão.	3	Reorganização da rede de ensino superior e constantes alterações regulamentares e legislativas aplicáveis ao Ensino Superior e ao IPEiria.
4	Insuficiente divulgação da investigação e das prestações de serviço realizadas ao exterior.	4	Recursos humanos insuficientes para a realização de todas as tarefas administrativas implícitas ao bom funcionamento de todos os serviços afetos à ESTG.
5	Insuficiente implementação de um sistema de avaliação e monitorização que permita realizar procedimentos de melhoria contínua da qualidade dos serviços disponibilizados, bem como executar medidas de correção dos problemas detetados.	5	Necessidade de manutenção e atualização de algum equipamento laboratorial.
6	Insuficiente recolha de dados referentes às entidades empregadores e aos diplomados, bem como de instrumentos de avaliação das colaborações que a ESTG desenvolve com a comunidade.	6	Procura pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais e aceitação dos seus diplomados no mercado de trabalho.

Quadro n.º 1 - Análise SWOT

III CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no IPEiria, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No início, esteve instalada provisoriamente no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o Campus 2 do IPEiria, onde se situa atualmente.

1. MISSÃO

*A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, de **criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas**.*

*Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida**, sendo uma **força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global**.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

2. VISÃO

Formação: *A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.*

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: *A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à*

criação, desenvolvimento e integração de/em centros e redes de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

Estudantes: *A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.*

Pessoal Docente e Não Docente: *Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.*

Organização e Gestão: *Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.*

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: *A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.*

Internacionalização: *A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.*

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

3. VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPEiria estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Em 2009, e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do IPEiria, foram efetuados os trabalhos de redação dos Estatutos da ESTG, submetidos, a 20 de outubro desse mesmo ano, a homologação do Senhor Presidente do IPEiria. Face a alterações várias, quer ao nível legislativo, quer do ponto de vista de regulamentos internos e refletindo a atual conjuntura, está a Direção da Escola atualmente a rever a redação dos estatutos da ESTG, a par com o processo de revisão de Estatutos do IPEiria, cujas propostas se encontram em fase de discussão.

A sua orgânica funcional interna, vigente a 1 de janeiro de 2015, apresenta se na Figura n.º 1.

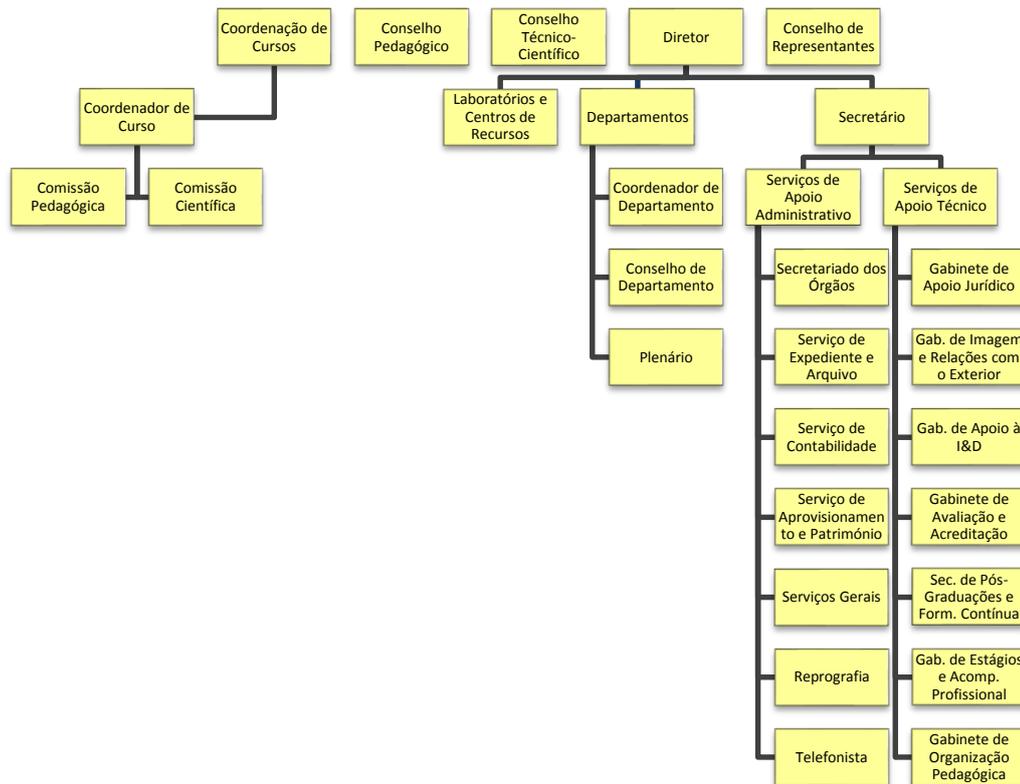


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em janeiro de 2015

5. FORMAÇÕES

Na ESTG, são atualmente lecionados 18³ cursos de licenciatura, 15 cursos de mestrado e 17 Cursos de Especialização Tecnológica, estando também em funcionamento pós-graduações e ações de formação contínua.

6. ESTUDANTES

No presente ano letivo (2014/2015), à data de 18 de março de 2015, a ESTG conta com um universo de 4826 estudantes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes formações:

- 3180 estudantes em cursos de licenciatura;
- 645 estudantes em cursos de mestrado;
- 932 estudantes em cursos de especialização tecnológica;
- 69 estudantes em cursos de formação contínua/pós-graduações;

sendo que, a 28 de maio de 2014 o número de estudantes da ESTG ascendia a 5008, incluindo os cursos de especialização tecnológica.

7. RECURSOS

7.1 HUMANOS

7.1.1 DOCENTES

A 31 de dezembro de 2014, a ESTG contava com 322 docentes⁴, perfazendo 283,5 “equivalentes a tempo integral” (ETI).

Nessa data, o corpo docente da ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria e por departamento:

CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
-------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	-------

³ Um dos cursos de licenciatura encontra-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

⁴ Não estão a ser contabilizados 21 docentes, dez por estarem a gozar de licença sem vencimento, um por estar em mobilidade internacional, seis por exercerem funções noutras unidades orgânicas e quatro por estarem de dispensa para atualização científica.

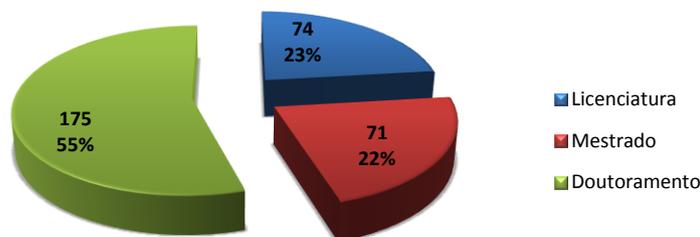
Professor Coordenador	1	1	2	2	3	3	5	5	3	25
Professor Adjunto	7	7	9	9	23	39	21	26	22	163
Professor Adjunto Convocado	-	1	1	-	1	2	-	3	-	8
Equiparado Professor Adjunto	1	1	1	2	1	3	1	3	-	13
Assistente	-	-	-	-	1	2	1	2	1	7
Assistente Convocado	8	6	2	2	10	5	10	9	-	52
Equiparado a Assistente	1	9	1	4	5	10	4	16	4	54
TOTAL	18	25	16	19	44	64	42	64	30	322

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 2 - Distribuição do corpo docente, por categoria e por departamento, a 31 de dezembro de 2014

Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, verifica-se a existência do mesmo número de docentes com o grau de Doutor (175 docentes, correspondendo a 55%). À data, sete docentes da ESTG foram já aprovados em provas públicas para atribuição do título de especialista.



Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2014⁵

⁵ De referir que, para além destes, dois docentes possuem um DEA - Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento.

7.1.2 NÃO DOCENTES

A 31 de dezembro de 2014, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 44 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria conforme apresentado quadro n.º 3.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Secretário	1
Técnico Superior	Técnico Superior	22
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	3
	Assistente Técnico	9
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
Total		43

Fonte: *Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.*

Quadro n.º 3 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2014

7.2 MATERIAIS E FINANCEIROS

A ESTG está inserida no *Campus 2* do IPLeia, que integra cinco edifícios afetos à Escola (Edifícios A, B, C, D e E), bem como a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma livraria (figura n.º 2).

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos laboratórios (60, em 2014), dotados de equipamentos próprios das áreas técnico-científicas que visam apoiar.

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPLeia e da consequente perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPLeia, nomeadamente no que diz respeito aos *plafonds* destinados a cobrir despesas com o pessoal e aquisições de bens e serviços correntes e de capital, bem como no que respeita à orçamentação dos valores das propinas.



Fonte: www.bing.com/maps/

Legenda:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 5. Cantina 2 (2.486 m ²) | 9. Paragem do Mobilis |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 6. Edifício E (1.049 m ²) | 10. Cantina 3 (1.887 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²),
com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) | 11. Livraria |
| 4. Edifício D (12.067 m ²) | 8. Biblioteca José Saramago (3.943 m ²) | |

Figura n.º 2 - Planta do Campus 2 do IPEiria

IV. PLANO DE ATIVIDADES

Neste capítulo pretende-se descrever o conjunto das atividades da Escola para o ano de 2015, apresentando-se as mesmas sob três grandes grupos:

- *Oferta Formativa e Sucesso Escolar;*
- *Dinâmica Institucional;*
- *Internacionalização.*

Para cada um deles serão apresentadas, e descritas sumariamente, as orientações estratégicas que norteiam as medidas implementadas, assim como o conjunto de ações, respetivos indicadores, e metas a alcançar em 2015.

1. OFERTA FORMATIVA E SUCESSO ESCOLAR

Orientações Estratégicas:

Adequar e reformular a oferta formativa aos novos desafios, procurando responder, por um lado, às necessidades da envolvente regional e, por outro, às novas diligências da tutela. Acomodar os novos paradigmas de formação nacionais e internacionais nos cursos de licenciatura e de mestrado, divulgando e promovendo os mesmos, será uma das grandes estratégias para afirmar os conhecimentos e as competências dos estudantes da ESTG nos panoramas regionais, nacionais e internacionais e elevar os níveis de empregabilidade dos cursos.

A coordenação e dinamização da criação dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais procurará alargar e diversificar a oferta formativa, com a envolvimento de todos os departamentos da Escola, retratando as necessidades observadas no mercado de trabalho.

Ainda no âmbito da oferta formativa, dinamizar-se-á a oferta de pós-graduações e de ações de formação contínua, incrementando a ligação às empresas e à sociedade em geral e procurando responder às necessidades do tecido empresarial, essencialmente, da região de influência.

Consolidar e promover ações para a captação de estudantes e para o sucesso escolar, criando uma dinâmica de atuação e valorizando o “aprender” na Escola, de modo a garantir uma formação adequada aos desafios atuais e à inserção na vida ativa. Neste âmbito, continuará a promover-se a análise sistemática e a implementação de ações de melhoria continuada no combate ao insucesso e ao abandono escolar.

Com o objetivo de captar novos estudantes, diligenciar-se-á no sentido de apoiar as ações de divulgação da oferta formativa no âmbito de contactos e parcerias estabelecidos com escolas secundárias e profissionais.

Incrementar a qualidade do ensino ministrado, divulgando e implementando medidas baseadas nos relatórios de autoavaliação de cada curso e nos resultados dos inquéritos realizados.

Desenvolver medidas para melhorar a integração de diplomados no mercado de trabalho, promovendo ligações efetivas entre empresas e organizações públicas e/ou privadas e os cursos da ESTG, através de estágios, projetos, protocolos e outros mecanismos, fomentando o contacto dos estudantes com a realidade profissional antes de terminarem o respetivo percurso académico.

A criação de bolsa de estágios extracurriculares (de verão ou em período letivo) e a organização de eventos projetos, seminários, entre outros, preferencialmente em parceria com entidades externas, serão mecanismos adotados na persecução deste objetivo estratégico.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE**LICENCIATURAS**

São atualmente ministrados na ESTG 18⁶ cursos de licenciatura, com duração de 6 semestres e 180 ECTS, a funcionar nos regimes diurno, pós-laboral e a distância, que se apresentam no quadro n.º 4.

Curso	Regime		
	Diurno	Pós-Laboral	Ensino a Distância
Administração Pública	x		
Biomecânica	x		
Contabilidade e Finanças	x	x	
Engenharia da Energia e do Ambiente	x		
Engenharia Automóvel	x		
Engenharia Civil	x	x	
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ⁷	x		
Engenharia e Gestão Industrial	x		
Engenharia Eletrotécnica	x	x	
Engenharia Informática	x	x	
Engenharia Mecânica	x	x	
Gestão	x	x	
Informática para a Saúde	x		
Jogos Digitais e Multimédia	x		
Marketing	x		x
Proteção Civil	x	x	
Solicitadoria	x	x	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	x		

Quadro n.º 4 - Licenciaturas em funcionamento na ESTG no ano letivo 2014/2015

- ➔ A proposta de oferta formativa de cursos de licenciatura para o ano letivo de 2015/2016 foi remetida ao Sr. Presidente do IPEiria, após discussão interna nos órgãos da Escola envolvendo, o Conselho Técnico-Científico, as Coordenações de Ciclos de Estudo e as estruturas Departamentais.
- ➔ A apresentação, às entidades tutelares, de propostas para novas formações de 1º ciclo será ponderada relevando devidamente oportunidades detetadas e a capacidade da Escola nos seus diversos domínios.

⁶ Um dos cursos de licenciatura encontra-se em fase de encerramento, sem admissão de novos estudantes.

⁷ Curso em fase de encerramento.

- ↳ Não se tendo iniciado a sua lecionação no ano letivo 2014/2015, está em análise a abertura de vagas para a licenciatura em *Tradução Técnica e Empresarial*, acreditado pela A3ES, sem condições, por um período de cinco anos.

MESTRADOS

No que concerne aos cursos de mestrado, estão atualmente em funcionamento 15 cursos, quatro em versão inglesa, com duração de 2 anos e 120 ECTS.

Curso
Administração Pública
Controlo de Gestão
Engenharia Automóvel
Engenharia Civil - Construções Civas
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto
Engenharia da Energia e do Ambiente
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Informática - Computação Móvel
Engenharia Mecânica – Produção Industrial
Finanças Empresariais
Gestão
Gestão de Sistemas de Informação Médica
Marketing Relacional
Negócios Internacionais
Solicitadoria de Empresa
Civil Engineering – Building Construction
Product Design Engineering
Healthcare Information Systems Management
International Business

Quadro n.º 5 - Mestrados em funcionamento na ESTG em 2014/2015

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os cursos de especialização tecnológica (CET) são uma formação pós-secundária não superior, que confere uma qualificação do nível 5. Estão atualmente em funcionamento 17 CET, das edições 2013-2015 e 2014-2016, com um número de créditos ECTS entre 80 e 90.

Curso	Edição 2013-2015		Edição 2014-2016	
	Diurno	Pós-Laboral	Diurno	Pós-Laboral
Aplicações Informáticas de Gestão	x		x	
Automação e Energia		x	x	
Condução e Acompanhamento de Obra		x		x
Construção e Administração de Websites	x		x	
Desenvolvimento de Produtos Multimédia		x	x	
Eletrónica e Telecomunicações	x		x	
Energias Renováveis	x	x	x	x
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico	x		x	
Gestão Ambiental	x		x	
Gestão da Qualidade		x	x	
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	x	x	x	x
Projeto de Moldes		x		x
Sistemas Eletromecânicos		x	x	
Técnicas de Gestão Comercial e Vendas		x	x	
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional	x			x
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	x		x	
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	x		x	

Quadro n.º 6 - Cursos de Especialização Tecnológica em funcionamento na ESTG no ano letivo 2014/2015

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

De acordo com o novo enquadramento legal, as instituições de ensino superior deixaram de poder abrir novas edições de CET, estando aptas a ministrar cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP). Estes cursos, um novo tipo de formação superior não conferente de grau, são ciclos de estudos ministrados no âmbito do ensino superior politécnico e têm uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio. Têm a duração de 4 semestres letivos, sendo um o de estágio, a que correspondem 120 créditos ECTS.

Neste âmbito foi já submetido à Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e devidamente aprovado e registado o curso técnico superior profissional em *Projeto de Moldes*.

- ➔ Posteriormente foram submetidos à aprovação da DGES mais **15** cursos técnicos superiores profissionais

Assim, e caso todos sejam aprovados e registados pela DGES, serão oferta formativa para 2015/2016 os CTeSP constantes no Quadro n.º 7.

Curso
Automação, Robótica e Manutenção Industrial
Condução de Obra e Reabilitação
Desenvolvimento Web e Multimédia
Eletrónica e Redes de Telecomunicações
Energias Renováveis e Eficiência Energética
Fabricação Automática
Gestão dos Negócios Internacionais
Gestão Energética e Ambiental
Programação de Sistemas de Informação
Projeto de Moldes
Redes e Sistemas Informáticos
Serviços Jurídicos e Administrativos
Sistemas Eletromecânicos
Técnicas de Apoio à Gestão
Técnicas de Venda e Negociação Comercial
Tecnologia Automóvel

Quadro n.º 7 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais - Oferta 2015/2016

PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

A oferta de pós-graduações em 2015 é a constante do Quadro n.º 8:

Curso
6 Sigma ao Nível de Black Belt
Audidores de HACCP
Auditoria e Controlo de Gestão
Direito do Urbanismo e do Ambiente
Fiscalidade
Informática de Segurança e Computação Forense
Sistemas Integrados de Gestão – Qualidade, Ambiente, Segurança e Energia
Tecnologia Médica e Reabilitação (em colaboração com a ESSLei)

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 8 - Pós-Graduações - oferta para 2015

- ➔ De acordo com as necessidades detetadas, a oferta relativa a ações de formação para 2015 encontra-se apresentada no quadro n.º 9.

Área	Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (Horas)	N.º mínimo de formandos
Contabilidade	Preparação para o Exame da OTOC	ESTG	70	18
Matemática	Curso de especialização em Ensino de Ciências Exatas	ESTG	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Matemática	Formações acreditadas no âmbito do Mat-Oeste	ESTG	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Informática	Bio(in)formação - Biologia com apoio de ferramentas bioinformáticas livres	ESTG	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
Civil	Gestão Integrada das Zonas Costeiras	ESTG	80	19
Línguas	<i>A definir</i>	ESTG	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>
			150	37

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 9 - Ações de formação contínua - oferta para 2015

Em termos de adequação/extensão da oferta formativa, a estratégia a adotar deverá, com envolvimento dos órgãos de gestão científica e pedagógica da Escola, ter presente não só as alterações legislativas aplicáveis, mas também, e de forma muito premente, as áreas de atuação da Escola, as necessidades das entidades empregadoras e a procura de públicos vários.

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2015

AÇÕES	METAS
-------	-------

Adequar e reformular a oferta formativa	Adequar a atual oferta formativa de 1º ciclo	Oferta de um novo curso ou alteração de pelo menos dois planos de estudos
	Consolidar a atual oferta formativa de 2º ciclo	Abertura de pelo menos 14 turmas
	Dinamizar a criação e a oferta dos novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)	Registo na DGES de 15 CTeSP Oferta de 16 CTeSP e abertura de pelo menos 12
	Dinamizar a oferta de pós-graduações	Abertura de 4 pós-graduações
	Dinamizar a oferta de ações de formação contínua	Oferta de 4 formações creditadas Oferta de 4 cursos de formação especializada
Captação de estudantes	Divulgar através das redes sociais das atividades desenvolvidas	7500 amigos no <i>Facebook</i>
	Dinamizar a receção de visitas de estudantes do ensino secundário e profissional	2500 estudantes
	Implementar medidas para a captação de estudantes com médias elevadas	Criação de dois prémios, associado a uma ou mais empresas, para distinção de sucesso escolar
	Criar um grupo de trabalho interdepartamental para a questão da divulgação da oferta formativa	2 reuniões por ano
	Migrar a página web para o novo portal do IPEiria	Inclusão de toda a informação relevante (por curso, por departamento e por serviço/gabinete) até ao final do ano
Sucesso escolar	Caraterizar o abandono escolar, definindo metodologias de deteção de estudantes em risco de abandono, e reduzindo o abandono escolar	1 plano de ação
	Acompanhar os estudantes em risco de prescrição	1 plano de ação
Incrementar a qualidade do ensino ministrado	Avaliar os processos de ensino-aprendizagem, por parte dos estudantes, docentes e responsáveis pelas UC (via inquéritos definidos pelo Conselho Pedagógico)	80% das UC cumprirem critérios de elegibilidade para divulgação de resultados dos inquéritos realizados
	Planificar e implementar metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE)	100% das UC frequentadas por estudantes com necessidades educativas especiais identificadas
	Planificar e articular o trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes	Fichas curriculares do 1.º semestre 2015/2016 aprovadas e divulgadas
	Organizar jornadas pedagógicas, seminários ou eventos similares (incluído workshops)	Pelo menos 1 evento por cada curso do 1.º ciclo
	Promover iniciativas de formação pedagógica destinada ao corpo docente	1 evento
AÇÕES		METAS

Aproximar os estudantes ao mercado de trabalho	Realizar estágios, projetos e trabalhos práticos em colaboração com entidades externas	200 estágios, projetos ou trabalhos
	Realizar visitas de estudo em contexto de trabalho	1 atividade por curso
	Realizar palestras, conferências, e outros eventos, que visem promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais	2 atividades por área formativa (Engenharias/Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas)
	Colocar diplomados em estágio extracurricular	4 diplomados colocados
	Colocar estudantes em estágio extracurricular	60 estudantes colocados
	Estabelecer parcerias/programas de inserção na vida ativa	1 plano

OUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG realiza-se também um vasto conjunto de eventos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos ou cursos ou ainda por entidades externas, que complementam e contribuem para a formação de base.

- ➔ Para 2015 estes eventos consubstanciam-se em conferências, seminários, *workshops*, concursos, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros (Quadro n.º 10).

No que respeita à divulgação da oferta formativa, para além das inúmeras visitas de estudos que são recebidas e da realização, em 18, 19 e 21 de março, do *Dia Aberto da ESTG* que, na presente edição e à semelhança do ano anterior é estendido ao sábado com o intuito de um maior e mais alargado envolvimento da comunidade, destaca-se ainda a iniciativa *Um dia@ESTG-Leiria*, onde se convidam grupos de 1 a 5 estudantes dos ensinos básico e secundário a passarem um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou área científica, em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o *Campus*. Será também proporcionada a esses estudantes a oportunidade de realizar atividades laboratoriais, em áreas e formatos do seu interesse, tanto nas instalações desta Escola como em outros locais (respetivas escolas, saídas de campo, etc.).

Enquadrado ainda na atividade formativa da ESTG, designadamente no que respeita à articulação com agentes do ensino secundário, irão dar-se início às atividades previstas nos projetos que a Escola propôs à Fundação para a Ciência e Tecnologia no âmbito da iniciativa

“Escolher Ciência” e que mereceram aprovação por parte daquela, e que estão referenciados no quadro n.º 12.

Destaca-se ainda, pelo alcance e importância, a realização de mais uma edição da Academia de Verão da ESTG, onde para além da sempre relevante divulgação da Escola, sua atividade e oferta formativa junto de alunos finalistas do ensino secundário, serve também os propósitos de proporcionar àqueles contacto com áreas científicas do seu interesse e da sua ocupação em período de férias.

Através de todas estas iniciativas, potencia-se que os estudantes, de forma ativa e em estreita ligação com a Comunidade Académica, conheçam a realidade da ESTG, seus cursos e funcionamento.

Evento	Data
Semana da Ciência e da Tecnologia	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.ª Informática	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.ª Eletrotécnica	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.ª da Energia e do Ambiente	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Eng.ª Mecânica	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito da UC de Distribuição e Merchandising	<i>A definir</i>
Visitas de Estudo no âmbito das áreas de formação de Proteção Civil	<i>A definir</i>
Visita de Estudo à CERAMED	<i>A definir</i>
IX Conferência Jurídica	<i>A definir</i>
Aula Aberta: "A importância da Literacia Visual nas diferentes disciplinas"	<i>A definir</i>
Visita de estudo ao IGC	<i>A definir</i>
Seminário: "Gestão integrada dos recursos hídricos na bacia do Lis"	<i>A definir</i>
Aula Aberta: "O projeto e o estudo dinâmico de mecanismos"	<i>A definir</i>
Aula Aberta: "GPL"	<i>A definir</i>
Formação: "Software de elementos finitos para a comunidade empresarial"	<i>A definir</i>
Workshop em geração de malhas de elementos finitos	<i>A definir</i>
Workshop em segmentação de imagens médicas	<i>A definir</i>
Workshop em Android (a realizar em escolas secundárias)	<i>A definir</i>
Ciência Viva no Verão	<i>A definir</i>
Jornadas de Finanças Empresariais	<i>A definir</i>
Road show SODICENTRO	<i>A definir</i>
II Jornadas da Engenharia da Energia e do Ambiente	<i>A definir</i>
MassTraining de Suporte Básico de Vida	<i>A definir</i>
Ação de sensibilização para a correta utilização do número nacional de emergência	<i>A definir</i>

Evento	Data
--------	------

Aulas Abertas e Seminários no âmbito de UC dos respetivos cursos	Várias
Promover a realização de estágios extracurriculares de verão	Várias
Ciclo de aulas abertas no âmbito da UC de Seminário de Empresas dos cursos de Gestão e Marketing	Várias
Sessões de Divulgação dos Cursos nas Escolas de Ensino Básico e Secundário	Várias
Um dia@ESTG-Leiria	Todo o ano
Campanha: "Papel por Alimentos"	Todo o ano
CiênciaLIZar - Centro de recursos para o ensino das ciências	Todo o ano
Projeto: "A Matemática dos nossos avós"	Todo o ano
Projeto: RIOS	Todo o ano
Divulgação da oferta formativa – realização de experiências laboratoriais com os alunos das escolas secundárias	Todo o ano
Formação no âmbito da Academia Edunet	Todo o ano
Formação no âmbito das Academias Siemens	Todo o ano
Participação na Campanha: "Mil Brinquedos Mil Sorrisos"	Todo o ano
Projeto: MITO	Todo o ano
Formação no âmbito do departamento de Matemática de docentes do Ensino Básico e Secundário	Todo o ano
Formação especializada em "Ensino de Ciências Exatas (CEECE)	Todo o ano
Workshop: "Embriagens Funcionamento - Diagnóstico - Técnicas especiais de reparação e montagem"	janeiro
Projeto: Rethink	janeiro a setembro
Projeto: Regeneração Urbana	janeiro a maio
Aula Aberta: "As Conservatórias de Registo na atualidade"	6 de janeiro
Sessão Comemorativa 25 Anos da ESTG	7 de janeiro
Aula Aberta: "Sistema de Gestão de Energia de acordo com a NP EN ISO 50001 (2012)"	8 de janeiro
Aula Aberta: "Conceção de Jogos na Biodroid"	9 de janeiro
4ª Formação de nível 1 - "Noções básicas de programação dos autómatos ILC"	14 de janeiro
Olimpíadas Portuguesas da Matemática (colaboração com a comissão organizadora)	16 de janeiro a 14 de fevereiro
Aula Aberta: "Mercado de Carbono e Energias Renováveis no Brasil"	22 de janeiro
Jornadas da Mecânica de Ourém	22 a 24 de janeiro
Designers Week 2015	26 de janeiro
Hasco designers Week 2015	26 a 30 de janeiro
Workshop: "Quando há um sismo porque é que alguns edifícios caem e outros não?"	30 janeiro e 4 e 6 de fevereiro
Participação na Feira: "Salão dos Campeões" - Exposalão, Batalha	30 janeiro a 1 de fevereiro
6º Congresso Nacional de Biomecânica	6 de fevereiro
Exposição subordinada a tema DNA	27 de fevereiro
Visita de Estudo ao Centro Histórico de Leiria	março
Visita de Estudo ao Convento de Santo Agostinho, Leiria	março
Aula Aberta: "Hilti - soluções de reabilitação da Hilti"	março
Aula Aberta: "Umbelino Monteiro - soluções de reabilitação da Umbelino Monteiro"	março
Seminário: "Sessão de Apresentação da Ordem dos Engenheiros"	março

Evento

Data

Seminário da ENI	março
Celebração: "Dia Internacional da Proteção Civil"	março
Ciclo de conferências: "Os (Novos?) desafios do direito do trabalho"	2, 3 e 10 de março
Jornadas de Engenharia Eletrotécnica	3 de março
XXI Conferência de Fiscalidade e Contabilidade (em parceria com a OTOC)	5 de março
Participação no XV Encontro Nacional de Estudantes de Economia e Gestão, Universidade de Aveiro	5 a 8 de março
Aula Aberta: "Oficina de pensamento argumentativo"	5 e 12 de março
Ciclo de Debates: "Direito e Sociedade: dúvidas e desafios"	6 de março
Aula Aberta: "Projeto PORDATA (Fundação Francisco Manuel dos Santos)"	10 de março
Seminário: "Sistemas de Detecção de Incêndio"	10 de março
Participação na Feira Futurália	11 a 14 de março
V Jornadas de Direito do Consumo	12 de março
Formação: "Gestão Integrada das Zonas Costeiras"	14 de março a 6 de Maio
Aula Aberta: "A Proteção de Dados em Contexto Laboral"	16 de março
Sessão de apresentação da Ordem dos Engenheiros	16 de março
Aula Aberta: "A Plataforma Best Trading Pro"	17 de março
Seminário: "Coopérnico - Um novo modelo social e energético"	17 de março
Dia Aberto	18, 19 e 21 de março
Visita de Estudo ao Instituto Gulbenkian de Ciência	20 de março
2ª Lan Party Secundário	20 de março
Atividade Outdoor: "Dar voz às emoções", Te Ato	21 e 28 de março
II Fórum "Parcerias entre Empresas e a Academia"	21 de março
Celebração: "Dia Mundial da Água"	22 de março
Celebração: "Dia Mundial do Ambiente"	22 de março
Aula Aberta: "Reabilitação de Coberturas, patologias comuns e casos práticos"	23 de março
Projeto Internacional: "Accounting for Sustainability"	23, 24 e 25 de março
Seminário: "Técnicas de comunicação Oral"	25 de março
Intercâmbio Luso-Belga DCJ/ESTG-Vives/Bruges (Exchange Programme for students in paralegal studies Vives/ESTG-IPL)	25, 26 e 27 de março
Aula Aberta: "Às voltas", com SCRUM	26 de março
Celebração: "Dia nacional dos centros históricos", em parceria com CML	28 de março
Symposium: "Certificação de Sistemas de Informação em Saúde"	28 de março
Visita de Estudo ao Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo	abril
Seminário: "Elaboração de relatórios e artigos científicos"	abril
Seminário: "Isolamentos em Reabilitação"	abril
Aula Aberta: "Robbialac - soluções de reabilitação da Robbialac"	abril
Jornadas de Engenharia Civil	abril
Visita de Estudo ao LNEC	abril
Formação: "Normalização portuguesa, verificação da segurança e dimensionamento de estruturas de edifícios face à ação sísmica Eurocódigo 8"	abril

Evento

Data

Formação: "Normalização portuguesa, verificação da segurança e dimensionamento de estruturas geotécnicas face à ação sísmica Eurocódigo 8"	abril
Seminário de Biomecânica	abril
Seminário do Grupo Entrepasto	abril
Seminário do Grupo Glassdrive	abril
Aula aberta: "Bioinformática aplicada"	abril
Pizza Break – Fun with dates and data representation	abril
Sessões de divulgação junto de organizações de saúde	abril, maio, Junho
Aula Aberta: "Os Sistemas de Informação Geográfica e a Engenharia Civil"	7 de abril
Participação no Festival Nacional de Robótica 2015	8 a 12 de abril
Participação na Feira: "Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego" - Exponor, Matosinhos	9 a 12 de abril
Aula Aberta: "Processo de Internacionalização da Águas de Portugal"	15 de abril
Simulação de julgamento no colégio de S. Miguel, Fátima	16 de abril
Visita de Estudo à Assembleia da República	16 de abril
Conferência anual de Marketing	16 de abril
Fórum de Emprego e Formação	16 a 18 de abril
III Jornadas Técnicas da Divisão de Proteção Civil e Bombeiros de Leiria - Teatro Miguel Franco	17 de abril
Seminário de Marketing Relacional	17 de abril e 15 de maio
Visita de Estudo às Instalações Técnicas da ESTG	27 de abril
Aula Aberta: "Igualdade e não discriminação em contexto Laboral"	27 de abril
Palestra: "Rolamentos - SKF"	maio
Jornadas Pedagógicas de Administração Pública	maio
Visita de Estudo à Variante dos Capuchos	maio
Visita de Estudo à Mahle	maio
Visita de Estudo à ADAI	maio
Symposium: "Qualidade de Dados na Saúde"	maio
Jantar Debate, promovido pelo International Business Master com a colaboração da NERLEI	maio
Ciclo de workshops promovido pelo centro de Investigação em Engenharia Automóvel na ESTG	maio/junho
Formação: "Série sobre Eurocódigos Estruturais. Módulo 1: Projeto de Estruturas de Aço de Acordo com o Eurocódigo 3"	5, 12, 17 e 24 de maio
VII Seminário de Informática para a Saúde	8 de maio
Atividade Outdoor: "The Factory", Lagoa da Ervideira	9 de maio
VI Jornadas de Engenharia Informática	12 de maio
XX Conferência de Gestão / III Conferência anual de Controlo de Gestão	14 de maio
Visita de Estudo às Instalações Técnicas Biblioteca Municipal de Torres Novas	18 de maio
Conferência: "Mediação Online: Perspetivas Europeias"	20 de maio
Aula Aberta: no âmbito da UC Strategy of Multinationals and Multiculturality – Processo de Internacionalização da La Redoute	3 de junho
Ação de Geologia no Verão: "À Descoberta da Encosta do Castelo de Leiria"	julho
Ação de Geologia no Verão: "Os mistérios das rochas de construção da ESTG"	julho
Ação de Engenharia de Verão: "Do Castelo ao Rio"	julho

Evento

Data

Academia de Verão da ESTG	julho
8ª Edição do Mat-Oeste: "Matemática nas Artes"	10 de julho
7ª Edição do Prémio Pedro Matos	10 de julho
Projeto: "Óbidos - um território da matemática"	1º e 2º semestre de 2015
Seminário: "Small Talk"	2º semestre de 2014/2015
Projeto Internacional: "IP Cross Border Healthcare" (3ª Edição)	2º semestre de 2014/2015
Aula Aberta: "Constituição de associações e fundações"	2º semestre de 2014/2015
Aula Aberta: "O projeto e o estudo dinâmico de mecanismos"	2º semestre de 2014/2015
Workshop: "Correias de Distribuição e Sistemas Auxiliares" Funcionamento - Diagnóstico - Técnicas especiais de reparação e montagem	2º semestre de 2014/2015
Visita de Estudo à REN Armazenagem S.A.	2º semestre de 2014/2015
Aula Aberta: "Produção de biogás" - RVE.SOL	2º semestre de 2014/2015
Formação especializada na área de construções, estruturas abordando os diversos materiais: Aço, Betão e Madeira.	setembro
Formação especializada SIG para o exercício da gestão e planeamento em diversas áreas	setembro
Seminário: "Pesquisa na B.On e em repositórios nacionais"	setembro
Seminário: "Mendeley"	setembro
Formação no software de análise estrutural Autodesk Robot	outubro
Seminário da Portugal Steel com a participação da CMM	outubro
VII Congresso Internacional de Ciências-Jurídico Empresariais	outubro/novembro
Seminário: "Dia Nacional da Água"	1 de outubro
Participação na Feira: "MoldPLás 2015"	novembro
Aula Aberta: "História das cidades – Algumas grandes mudanças e marcos da história das cidades"	novembro
<i>Jornadas sobre Reabilitação e Conservação de Edifícios</i>	novembro
Workshop: "software Microsoft Dynamics CRM"	novembro
Curso sobre o programa Abaqus	novembro
Ação "Física Para Todos"	novembro
Participação na Feira: "Expotransportesl e Mecânica"- Exposalão, Batalha	12 a 15 de novembro
Visita de Estudo à EROFIO	dezembro
6ª Edição da Lan Party de Engenharia Informática	dezembro
VI Encontro do Clube de Robótica da ESTG	dezembro
V Jornadas de Marketing Relacional	dezembro

Nota: Neste quadro apresenta-se, apenas, uma seleção de alguns dos eventos previstos para 2015.

Quadro n.º 10 - Atividades a realizar em 2015

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL

Orientações Estratégicas:

Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG, propiciando a equidade e a transparência nos procedimentos e valorizando a interação do corpo docente com instituições e organismos nacionais e internacionais.

Fomentar um relacionamento próximo com os diferentes constituintes da comunidade académica, estimulando o trabalho em equipa, a motivação e a promoção do reconhecimento.

Promover a agilização de processos, simplificando e clarificando os procedimentos, otimizando os recursos e implementando medidas que visem o melhoramento da comunicação entre os diversos órgãos de gestão.

Incrementar as atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), potenciando as atividades com financiamento externo, a nível nacional e internacional, e definindo medidas de apoio e condições de integração e criação de valor acrescentado destas atividades.

Na persecução deste objetivo, está a integração de estudantes em atividades de I&D, a dinamização e promoção de projetos interdepartamentais e em parceria com outras instituições nacionais e internacionais e a promoção de candidatura a prémios científicos e de inovação.

Atualizar a regulamentação de interação com o exterior, contribuindo para a definição de um regulamento de prestações de serviços ágil e flexível, de modo a incentivar colaborações mais profícuas com o exterior.

Aumentar a cooperação com as atividades estudantis, apoiando a organização e promoção de atividades curriculares e extracurriculares e a cooperação com antigos estudantes, integrados no tecido empresarial e na sociedade.

Incrementar a participação na sociedade, incitando o envolvimento da Escola e de toda a comunidade académica em atividades cívicas e culturais, promovendo a integração e a participação ativa na sociedade.

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Diversos docentes da ESTG integram Unidades de Investigação da Instituição, bem como delegações locais de outros laboratórios e entidades, conforme informação constante no quadro n.º 11.

	ESTG	Campus 5	Centro Empresarial da Marinha Grande
Centro de I&D ⁸	x		
ADAI - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial			
<i>Dekra Portugal Expertises</i> – Peritagem Automóvel, S.A.			
CIEJ - Centro de Investigação em Estudos Jurídicos			
CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade			
CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações			
INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias			
IT – Instituto de Telecomunicações			
Pólo do Laboratório Associado LSRE/LCM (em parceria com a FEUP)	x ⁹		
Delegação do INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra ¹⁰		x	
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto			x
CIPSE - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos		x	
<i>globADVANTAGE</i> – <i>Center of Research on International Business & Strategy</i>		x	

Quadro n.º 11 - Unidades de Investigação

De referir que, para além da delegação de Leiria, foi constituída uma sociedade entre a Escola e o Instituto de Telecomunicações.

Salienta-se ainda a participação de docentes da ESTG em outras unidades de investigação externas à Instituição.

PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO NACIONAL

- ➔ No que concerne aos projetos de I&D de âmbito nacional em que a Escola é instituição parceira, pretendem-se desenvolver, em 2015, os projetos constantes no quadro n.º 12.

⁸ O Centro de I&D funciona no Edifício C e conta com as delegações de instituições de I&D com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação.

⁹ A funcionar também na ESTM.

¹⁰ Encontra-se em análise a possibilidade de as atividades desta unidade de investigação passarem a decorrer no *Campus 2*.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
AdaPT(Ar) Leiria – Adaptação de edifícios públicos às alterações climáticas, em Leiria	ESTG/IPLeiria; Município de Leiria; ENERDURA; ANQIP; OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria	APA: Programa AdaPT - Adaptando Portugal às Alterações Climáticas - EEA Grants
Ambientador Jovem Essência	ESTG/IPLeiria; Colégio Senhor dos Milagres	INOVA e Fundação Ilídio Pinho
BiodegradMecPro - Desenvolvimento de metodologias para previsão do comportamento mecânico de estruturas biodegradáveis durante a degradação hidrolítica	INEGI/UP; ARCP; IPLeiria; MENM/INEGI/UP	FCT - Projetos IC&DT
Capacidades de inovação para exportação: a importância da ambidestria	ESTG/IPLeiria; FE/UNL	FCT
Ciência Viva no Laboratório 2015	ESTG/IPLeiria	Ciência Viva
Ciência Viva no Verão 2015	ESTG/IPLeiria	Ciência Viva
Cloud-Oriented Medical Imaging	ESTG/IPLeiria; IT (Pólos de Coimbra, Leiria e Covilhã); UC; UBI	QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional - Programa Mais Centro
Clube Blon	ESTG/IPLeiria	ESTG-IPLeiria
ColorADS - Tratamento terciário de efluentes com cor da indústria do couro usando adsorventes alternativos	FE/UP; CTIC; IPLeiria; LSRE/FE/UP	FCT - Projetos IC&DT
DiY SMART WALL - Sistema construtivo de alvenaria de unidades cerâmicas com o conceito faça você mesmo	IPLeiria; Plastimago - Transformadora de Plásticos, Lda; Prélis - Pré-Fabricados do Lis, Lda; CDRsp	FCT - Projetos IC&DT
GO-ROUND - Avaliação multimodal do desempenho de rotundas urbanas com modelos de simulação	ESTG/IPLeiria; UC; UA; IPV	FCT - Projetos IC&DT
HERMES - Sistema de interactividade entre consumidores de conteúdos digitais	ESTG/IPLeiria; INESC; IEETA; UP; IT-Leiria	ADI; QREN - SII&DT
Homer Kit Care - Sistema de Estabilização de Maca	ESTG/IPLeiria; ADAI (Delegação de Leiria); Pólos de Bem-Estar, Lda.	Exército Português – Ministério da Defesa Nacional
iMultiTech - Sistemas biomoleculares multifuncionais inovadores para descontaminação ambiental e médica de PAHs	IPLeiria; UEX; UC; CQ/FCT/UC; Medicina/UEX	FCT - Projetos IC&DT
<i>iReconstruct – Ferramenta inteligente para a reconstrução virtual de sítios arqueológicos</i>	UM; INESC Porto/FE/UP; IPLeiria; UTAD; Algoritmi/UM; CIIC/IPLeiria; INESC TEC	FCT - Projetos IC&DT
IVIT - Reservatório de Inércia Variável com Controlo Integrado de Várias Fontes de Energia	COMPLEXDETAILS, LDA, ESTG/IPLeiria	ADI: QREN - SII&DT
Métodos de decisão em gestão de ecossistemas de gestão florestais - uma aproximação bioeconómica integrada para a sustentabilidade	ESTG/IPLeiria; FFC/FC/UL	FCT - Projetos IC&DT
MNC subsidiaries - Relações intra-organizacionais em empresas multinacionais	IPLeiria; FE/UNL	FCT - Projetos IC&DT
NetYoungResearcher	ESTG/IPLeiria; ISCA	Fundação Calouste Gulbenkian - Programa Novas Gerações
Projeto e execução de equipamento para disposição de resíduos sólidos baseado nos conceitos da Teoria da Diversão	Universidade Nove de Julho; ESTG/IPLeiria	FCT/CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
RiMEC - Desenvolvimento de uma linha de investigação em riscos múltiplos e a sua interação com as obras de engenharia civil	ESTG/IPLeiria	FCG - Projetos Inovadores no Domínio Educativo
RIOS	ESTG/IPLeiria; ASPEA; APG; LPN; FEUP	ASPEA

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
<i>SAPinduR - Avaliação da Segurança de Estruturas Industriais Prefabricadas de Betão Armado Existentes e Desenvolvimento de Soluções para o seu Reforço</i>	IPLeiria; FE/UP; UA; RISCO; Instituto de I&D em Estruturas e Construções	FCT - Projetos IC&DT
<i>Scale-up: Laboratório de produção, ensino e investigação</i>	ESTG/IPLeiria	FCG - Projetos Inovadores no Domínio Educativo
Semana da Ciência e Tecnologia 2015	ESTG/IPLeiria	Ciência Viva

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 12 - Projetos de I&D de âmbito nacional a desenvolver em 2015

Um número significativo de docentes da Escola colabora em diversos projetos coordenados por outras instituições.

- Em 2015 prevê-se ainda o desenvolvimento de outros projetos de I&D de âmbito nacional com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 13.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
3DRCJOINT	UC	FCT - Projetos IC&DT
3D-SERVICIS – Scalable Error Resilient 3D Holographic Video Coding for Immersive Systems	IT-Lisboa	FCT - Projetos IC&DT
A inovação social nos domínios financeiro, tributário e da segurança social em Portugal	CEDIS	FCT - Projetos IC&DT
ACODEP – Codificação de mapas de profundidade para a norma de FTV	IT-Leiria	a)
Benchmarks for High-resolution Mobile Radiowave Propagation Models	IT; Universidade Sul de Gales (Reino Unido) e Universidade de Vigo (Espanha)	FCT - Projetos IC&DT
Benefício dos laminados compósitos à base de grafeno em aplicações estruturais	CDRsp; ESTG/IPLeiria; UBI; UC	a)
CIDeCA - Criação de um Centro Internacional para o Desenvolvimento da Carreira Académica	INDEA; UE	Fundação Calouste Gulbenkian - Projetos Inovadores no Domínio Educativo
Comunidade Portuguesa de Geometria Algébrica	IST-ID	FCT - Projetos IC&DT
COPWIN - Coordinated MultiPoint Strategies for Future Wireless Networks	IT-Aveiro	FCT - Projetos IC&DT
DERMOPLENO – Utilização de imagens Plenóticas para avaliação de lesões da pele	IT-Leiria; Centro Hospitalar de Leiria	a)
EMERGE 5G - Enabling Measurement Platforms for 5G Technology and Millimetre-wave Bands	IT-Leiria; IT-Aveiro	a)
EMSURE - Energy and Mobility for SUsustainable Regions (CENTRO-07-0224-FEDER-002004)	ADAI/ CES/ CGeo/ CISUC/ CICC/ ITeCons/ CIEC/ CIEPQPF/ GEMF/ CMA-IMAR/ IPCDVS/ ISR	QREN
HETCOP - Joint Cooperative and Cognitive Strategies for Heterogeneous Wireless Systems	IT-Aveiro	FCT - Projetos IC&DT
Higgs bundles and Character varieties	IST-ID	FCT - Projetos IC&DT
Improvement of a multi-frequency swept-time delay cross-correlation channel sounder for propagation studies and SAR imagery	IT; Universidade de Vigo (Espanha)	FCT - Projetos IC&DT

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
LETSREAD – Automatic assessment of reading ability of children	IT-Coimbra	FCT - Projetos IC&DT
Liberalização e regulação no setor energético português: a utilização de modelos estruturais para estimar o poder de mercado	UC; IPLeiria; GEMF/FE/UC; CEFAGE/EU	FCT - Projetos IC&DT
Low-cost Indoor Positioning System	IT; IPLeiria	IT/FCT/MEC
MEDICOMP – Spatiotemporal compression of volumetric medical image	IT-Coimbra	FCT - Projetos IC&DT
Mil5G - Hardware Testbed for 5G Mobile Communication at Millimetre-Wave Frequencies	IT-Leiria; Universidade de South Wales	b)
Modelos e Sistemas de Apoio a Decisão para lidar com Risco e incerteza no planeamento da gestão florestal (SADRI)	ISA/UTL; FFC/FC/UL; EU	FCT - Projetos IC&DT
OPAC – Optimization of pattern-matching compression algorithms for GPU's	IT-Coimbra	FCT - Projetos IC&DT
PEER3D	IT-Coimbra	FCT - Projetos IC&DT
Ray Bam - Ray trace based model for micro- and millimeter-wave propagation through vegetation	IT-Coimbra	IT
Ray trace based model for micro- and millimeter-wave propagation through vegetation	IT; Universidade de Vigo (Espanha)	FCT - Projetos IC&DT
RetroInf - Desenvolvimento de Soluções Inovadoras para Reabilitação de Paredes de Enchimento	UM; FEUP; LNEC	FCT - Projetos IC&DT
RF transparency control of building wall structures in the Iberian context.	IT; Universidade de Vigo (Espanha)	FCT - Projetos IC&DT
Sistema de Indicadores de Desempenho para o Ensino Superior Politécnico – SIDESP	IPLeiria	FCT - Projetos de Desenvolvimento de Indicadores de Desempenho
SounDDs – Auscultação Cardíaca Digital: dos sons ao diagnóstico diferencial	IT-Leiria; IPLeiria; Centro Hospitalar de Leiria	a)
Time-varying wideband channel model for propagation of radiowaves in vegetation media	IT e University of South Wales, UK	FCT - Projetos IC&DT
UDICMI - Ultra High Definition Image Communication for Medical Imaging	IT-Coimbra	QREN
VLCLighting - Visible Light Communications for LED based Public Lighting Systems	IT-Aveiro	FCT - Projetos IC&DT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

- a) Informação indisponível.
b) Sem financiamento.

Quadro n.º 13 - Projetos de I&D de âmbito nacional, com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2015

De salientar que um grande número de docentes da Escola se encontra ainda envolvido em projetos de investigação, tanto no âmbito dos respetivos trabalhos de formação avançada, como no âmbito de projetos de fim de curso (licenciatura) e projetos/dissertações de mestrado.

- ➔ No que respeita a publicações, pretende-se efetuar a publicação, em formato eletrónico, do *Anuário Científico de 2014*.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPLeiria, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

- Durante o ano de 2015 prevê-se o início ou a continuação do desenvolvimento das seguintes bolsas de investigação, com a colaboração e orientação científica de docentes da ESTG:

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BI	Ricardo Alexandre Caseiros dos Santos	Desenvolvimento de API para controlo 6D de objetos audiovisuais em sistema Android, incluindo o software necessário para a transferência de dados.	HERMES - Sistema de interactividade entre consumidores de conteúdos digitais	19 meses
BI	Miguel António da Cunha Rasteiro	Desenvolvimento e adaptação de filtros digitais e soluções para transferência de dados em bruto de sensores inerciais e de sensores de imagem.	HERMES - Sistema de interactividade entre consumidores de conteúdos digitais	19 meses
BI	Gilberto Marques Jorge	Projetar um sistema de baseado num microprocessador, com interfaces digitais, analógicos, de comunicações sem fios e de interação com o utilizador, para controlar um reservatório de inércia variável com controlo integrado de várias fontes de energia.	IVIT – Reservatório de Inércia Variável com Controlo Integrado de Várias Fontes de Energia	12 meses
BI	André de Almeida Henriques	Montagem experimental e sistema de aquisição automática de dados para teste de permutadores de calor (evaporadores), para aplicação num sistema de recuperação de energia térmica dos gases de escape de um veículo automóvel.	Sistemas de recuperação de energia térmica para veículos automóveis - BorgWarner	9 meses
BIC	David Filipe de Sousa Caseiro	Montagem experimental para teste de permutadores de calor (evaporadores), para aplicação num sistema de recuperação de energia térmica dos gases de escape de um veículo automóvel.	Sistemas de recuperação de energia térmica para veículos automóveis - BorgWarner	8 meses
BIC	Rúben Alexandre de Souto Santos	Programa de simulação (integral) da eficiência de permutadores de calor (evaporadores) para aplicação em sistemas de recuperação de energia térmica de gases de escape de veículos automóveis.	Sistemas de recuperação de energia térmica para veículos automóveis - BorgWarner	9 meses

Tipo de Bolsa	Bolseiro	Objetivos	Projeto/PServ de I&D em que se insere	Duração a)
BI	José Manuel Palma Brites	Projetar e implementar um sistema que comunique com uma interface de controlo do reservatório de inércia variável e implementação do mecanismo de controlo remoto utilizando por exemplo redes sem fios.	IVIT – Reservatório de Inércia Variável com Controlo Integrado de Várias Fontes de Energia	7 meses
BI	Fernando Jorge Ricardo Henriques	Projetar e implementar um equipamento modular para controlo de um sistema industrial para odorização de gás.	SIMA - Sistema Industrial Modular Avançado	7 meses

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Inclui eventuais prazos de renovação da bolsa.

Quadro n.º 14 - Bolsas de Investigação Científica atribuídas ou a atribuir pelo IPLeiria, a decorrer em 2015

Não obstante as bolsas de investigação atribuídas pelo Instituto, é de relevar que são atribuídas a estudantes da ESTG bolsas financiadas por outras entidades, cujo trabalho se desenvolve na Escola e com a orientação dos respetivos docentes.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

➔ No respeitante a prestações de serviços, prevê-se a realização, em 2015, das constantes no quadro n.º 15:

Designação	Entidade
Apoio Técnico ao Exército no âmbito do projeto COMSAF Comunicação Segura em Redes de Tiro sem Fios (Item 02_2014)	CINAMIL - Centro de Investigação da Academia Militar
Apoio Técnico ao Exército no âmbito do projeto EMUL-BCS - Emulação do Sistema Computorizado da Bateria (Item 03_2014)	CINAMIL
Assessoria científica para Museu e Arquivo Municipal na cidade	Câmara Municipal de Porto de Mós
Auditorias e Consultoria na Área Automóvel	IPAC - Instituto Português de Acreditação
Avaliação de Projetos QREN	ADI - Agência de Inovação
Avaliação e certificação de manual escolar novo para a disciplina de Português do 10.º ano, para o ano letivo de 2015/2016	Porto Editora
Colaboração com o Regimento de Artilharia 4 de Leiria no projeto EMUL-BCS - Emulação do Sistema Computorizado da Bateria e DCB – Dispositivo Cálculo Balístico	CINAMIL
Consultadoria para o projeto I&DT “SIMA - Sistema Industrial Modular Avançado”	DIGIWEST
Consultora na temática alusiva à Evolução do Território - Produção de textos para o Museu de Leiria	Arqueohoje
Consultoria em Projeto Mecânico	Fravizel
Consultoria para o projeto “T.P.C. - ANCA (Placa Trocantérica de Contenção - ANCA) – Implante para fraturas trocantéricas, em especial para fraturas de obliquidade reversa”	Universidade de Coimbra

Designação	Entidade
Desarrollo de intercambiadores de calor para aplicación en sistemas de recuperación de energía térmica en vehículos automóviles	BorgWarner
Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o M MO	Câmara Municipal de Leiria
Desenvolvimento de uma aplicação mobile que permita a consulta e atualização de informação armazenada num sistema ERP	HES - Sistemas Informáticos
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído (2.ª fase)	AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria
Ensaio para a Monitorização do Ruído - Estudo Paramétrico da Lubrificação de Botões de Painéis de um Autorrádio	Key Plastics Portugal
Estudo e desenvolvimento de protótipo para condicionamento de sensores industriais utilizados na indústria vidreira para a pesagem da gota de vidro	Glass Soft, Lda
Formação em iOS	DIGIPRO ACADEMY
Formação sobre Diretiva Máquinas	Ordem dos Engenheiros
Fornecimento de 10 Digital Lab (Mini Conlab)	Externato da Benedita
Fornecimento de software de controlo de som e criação de efeitos sonoros para o módulo "Climatógrafo"	Centro Ciência Viva do Alviela
Investigação e melhorias ao nível do desempenho dos produtos, 2M-BLOW	Moldes RP
Perícia a veículo	Comarca de Lisboa Oeste
Perícia de Reconstituição de Acidente Rodoviário	Juízo de Grande Instância Cível - Juiz 2 - Comarca do Baixo Vouga - Aveiro
Peritagem de Acidente de Viação	Tribunal Judicial de Ansião
Prestação de serviço de consultoria na área da gestão estratégica	FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
Prestação de Serviço Docente	ADA University - Azerbaijão
Perícia a veículo	Tribunal Judicial da Comarca de Leiria
Projeto de assessoria técnica e auditoria técnica - ensaios no âmbito do Regulamento DL 106/2007	Relacre
Projeto ShopMob	EUROSTAND, Lda.
Realização de ensaios no banco de potência	ADAI
Realização de ensaios pelo Laboratório de Materiais	Vasconcept
Realização de estudos de fiabilidade na rede AT	EDP Distribuição
Realização de Parecer sobre Acidente de Viação	Comarca de Leiria
Realização de perícia	Comarca de Coimbra
Realização de perícia colegial - Processo n.º: 2331/09.5TBLRA	Tribunal Judicial de Leiria - 3.º Juízo Cível
Realização de realização de perícia - Processo n.º 193.09.1GAANS	Comarca de Leiria - Pombal
Visita ao IPLeia dos estudantes do MBA - Master of Business and Administration da ADA University, Baku, Azerbaijão	ADA University - Azerbaijão

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 15 - Prestação de serviços prevista para 2015

ÓRGÃOS DE GESTÃO

→ Em 2015 estão previstas as seguintes reuniões dos órgãos colegiais de gestão da Escola:

Órgãos de Gestão		N.º de Reuniões
Conselho Pedagógico	Plenário	10 a 15
	Comissão Permanente	8 a 10
Conselho Técnico-Científico	Plenário	20 a 25
	Comissão Permanente	20 a 25
Conselho de Representantes		4

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes.

Quadro n.º 16 - Número previsto de reuniões dos órgãos de gestão para 2015

→ No âmbito de atuação do Conselho Técnico-Científico estão previstas as seguintes atividades:

- Aprovar a proposta de distribuição de serviço docente;
- planear e pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos;
- rever os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados;
- aprovar os programas das unidades curriculares;
- aprovar a organização dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (programa das unidades curriculares, responsáveis, distribuição de serviço docente, entre outros);
- propor a composição de júris de provas e de concursos académicos;
- elaborar o Anuário Científico 2014;
- avaliar o desempenho pedagógicos dos docentes, nos termos previstos na legislação e regulamentação em vigor;
- participar, eventualmente, na revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes (RADD);
- colaborar com os diferentes órgãos da instituição, designadamente na pronúncia sobre todas as questões submetidas pela Direção da Escola.

→ No âmbito de atuação do Conselho Pedagógico estão previstas as seguintes atividades:

- apreciar as propostas de alteração aos planos de estudos dos cursos de licenciatura e de mestrado em funcionamento na ESTG;
- apreciar os calendários de avaliação final;
- apreciar propostas de atribuição de prémios, por desempenho pedagógico, a atribuir aos estudantes;

- apreciar os relatórios anuais de avaliação dos cursos de licenciatura e de mestrado em funcionamento na ESTG;
- rever o Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes da ESTG;
- analisar os resultados dos inquéritos de desempenho pedagógico, relativos ao ano letivo de 2014/15, e propor as medidas corretivas adequadas;
- discutir a possibilidade de promover ações pedagógicas;
- avaliar o desempenho pedagógico dos docentes da ESTG, nos termos previstos na lei e no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPEiria;
- Nomear avaliadores pedagógicos;
- Nomear membros, docentes e estudantes, para integrarem as Comissões Científico-Pedagógicas dos diversos Cursos de Licenciatura e de Mestrado.

➔ No âmbito de atuação do Conselho de Representantes estão previstas as seguintes atividades:

- apreciar o Relatório de Atividades 2014;
- apreciar o Plano de Atividades 2015;

INFRAESTRUTURAS

Como referido anteriormente, a ESTG, bem como as demais unidades orgânicas do Instituto, perderam a sua autonomia financeira, passando a depender do orçamento do IPEiria. Contudo, a Direção diligenciará no sentido de assegurar as condições e os recursos necessários ao bom funcionamento da Escola.

➔ Ao nível das infraestruturas e dos equipamentos irá a ESTG, dependente aprovação do respetivo investimento, considerar desenvolver as seguintes intervenções:

Local	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Edifício A	Remodelação da Instalação de AVAC: Climatização dos gabinetes G1.1 a G1.7	27.500,00 €	2
	Reparação de infiltração junto ao Gabinete G 0.5 - 17	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	1
	Remodelação da Instalação de AVAC: Climatização de laboratórios	27.450,00 €	2

	Reparação de fachadas exteriores e tapamento de fissuras	30.000,00 €	3
	Pinturas interiores	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	Várias
Edifício B	Requalificação de passeios e sistemas de drenagem pluvial, na fachada do Edifício B	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	2
Edifício C	Intervenção paredes e tetos do edifício no espaço utilizado pela AE	5.400,00 €	1
Edifício D	Divisão do espaço no Laboratório Materiais de Construção: divisória em gesso cartonado, porta, teto falso e rodapé.	2.000,00 €	1
	Divisão do espaço no Laboratório de Hidráulica: divisória em gesso cartonado, teto falso e rodapé.	1.500,00 €	1
	Criação do Laboratório de Ciências Jurídicas	5.000,00 €	1
	Alargamento do sistema de vigilância a 12 salas com computadores.	8.600,00 €	2
	Instalação de sistema de controlo de acessos ao edifício, com base em cartões RFID	500,00 €	1
	Instalar sistema de exaustão dos gases provenientes da hotte química no Laboratório de Biotecnologias	<i>A estimar após decisão da configuração do laboratório</i>	3
	Montagem de mobiliário de laboratório e infraestruturas associadas segundo nova configuração e criação de pontos de água e esgoto para a hotte química	<i>A estimar pela DST do IPL</i>	3
Campus	Instalação de rega automática nas floreiras dos edifícios A, C e E	2.400,00 €	3
	Colocação de pré-filtros nos contadores de água de todos os edifícios, de forma a proteger interiormente os equipamentos.	2.000,00 €	3

Quadro n.º 17 - Investimentos em infraestruturas previstos para 2015

Local Afetação	Ação	Custo Estimado	Grau de Prioridade
Edifício A	Reparação da Guilhotina do serviço de reprografia	1.000,00 €	1
	Equipamento de Projeção para Anfiteatro 2	3.000,46 €	2
Edifício B	Equipamento de Projeção para Auditório 1	6.054,85 €	1
	Equipamento de Projeção para Auditório 2	1.649,00 €	3
	Unidade Split mural para gabinete CTC	900,00 €	2
Vários	Equipamento informático para apoio a atividades letivas em laboratório	15.000,00 €	1
	5 Conjuntos de Projeção para Salas de Aula, com Retorno	4.160,00 €	2
	Reparação e substituição de componentes em projetores de vídeo	1.500,00 €	1
	5 Projetores multimédia, avulso	1.870,00 €	2
Cursos	Equipamentos para laboratórios da ESTG	50.000,00 €	Várias
	Componentes consumíveis para atividades letivas dos cursos da ESTG	30.000,00 €	Várias

Quadro n.º 18 - Aquisição de equipamentos, consumíveis e outras ações previstas para 2015

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2015

	AÇÕES	METAS
Promover a valorização de todos os colaboradores da comunidade ESTG	Implementar plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador, visando o reforço de competências e atualização de conhecimentos	1 plano

	Implementar procedimentos de acompanhamento dos colaboradores no âmbito das funções exercidas e de objetivos	1 plano
	Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas transversais (<i>soft skills</i>)	1 plano
	Colaborar e promover as iniciativas lúdico socializantes promovidas pelo pessoal não-docente	2 iniciativas
	Fomentar o acesso a pós-graduações e formações especializadas ministradas pela ESTG	3 colaboradores
Promover a agilização de processos	Definir metodologias para acompanhamento contínuo de despesas de funcionamento e recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros)	1 plano
	Implementar sistema de reporte de informação académica aos órgãos da Escola	1 plano
Incrementar as atividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D)	Estimular a participação de estudantes de 1º e 2º ciclo em atividades de I&D	20 bolsheiros envolvidos
	Promover ações de divulgação, na comunidade docente da ESTG, dos programas de financiamento disponíveis	2 sessões
	Organizar equipas de docentes que dinamizem a atividade e consolidação de centro/grupos de investigação	2 reuniões
	Organizar equipas multidisciplinares no desenvolvimento de determinados projetos	2 ações
	Criar mecanismos de discriminação positiva para a produção científica	1 plano
	Promover a divulgação/visibilidade da investigação desenvolvida	2 ações de divulgação
	Organizar eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da Escola no exterior	2 eventos
	Elaborar propostas para instalação de Centros de I&D (autónomas ou a criar em parceria com entidades externas)	1 proposta
	Estabelecer incentivos à I&D através da atribuição de prémios	Criação de um prémio

	AÇÕES	METAS
<i>Incrementar a prestação de serviços ao exterior</i>	Criar incentivos internos para a participação de docentes/funcionários na prestação de serviços desenvolvidos pela ESTG	1 incentivo
	Criar ou participar na organização de eventos que promovam o contacto com os empregadores e a prestação de serviços ao exterior	2 eventos
	Aumentar o número de projetos de estudantes realizados em parceria com empresas ou entidades externas	Incremento de 20%
<i>Participar na atualização da regulamentação de interação com o exterior</i>	Organizar estágios para docentes, em ambiente de trabalho, como forma de apoio, transferência de conhecimento e tecnologia para as empresas	Definição de procedimento que permita aos docentes participarem em atividades desenvolvidas em empresas
<i>Aumentar a cooperação com as atividades estudantis</i>	Envolver estudantes de anos avançados, núcleos e estudantes delegados nos processos de acolhimento e de construção do conhecimento	1 atividade por curso
<i>Incrementar a participação na sociedade</i>	Fomentar a organização de eventos com ligação ao público em geral (aulas abertas, workshops, conferências, seminários)	10 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).
	Dinamizar atividades envolvendo a comunidade académica da ESTG e a sociedade civil	3 atividades
	Desenvolver programas para a cidadania, com vista ao contacto próximo com a população	5 ações de cidadania
<i>Incrementar o contacto com antigos estudantes</i>	Caraterizar o percurso profissional / académico dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPEiria
	Aferir as necessidades de formação dos antigos estudantes	Aplicação de questionário em articulação com o IPEiria
	Potenciar a participação em aulas/palestras/seminários, para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes	2 atividades por área (Engenharias/Tecnologias; Ciências Empresariais; Ciências Jurídicas).
<i>Fomentar o contacto com outros sistemas de ensino</i>	Realizar cursos e outras iniciativas direcionadas a estudantes e docentes dos ensinos básico, profissional e secundário	5 eventos
<i>Fontes alternativas de financiamento</i>	Estimular a investigação com potencial de valorização económica	3 pedidos de patentes
	Aumentar o financiamento obtido em programas externos (nacionais e internacionais)	Crescimento de 5% (em financiamento aprovado)
	Estabelecer parcerias com entidades externas visando o apetrechamento dos laboratórios da ESTG	2 parcerias
<i>Promover um processo de autoavaliação da ESTG para inclusão no planeamento das atividades de 2015</i>	Definição dos pontos fortes, fracos, bem como das ameaças e das oportunidades da ESTG para o ano 2016	Inclusão de uma análise SWOT no plano de atividades 2016.
	Antecipação da submissão do plano de atividades para dezembro do ano anterior	Submissão do Plano de Atividade 2016 ao Conselho de Representantes em dezembro de 2015

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Orientações Estratégicas:

Incentivar a internacionalização, promovendo o envolvimento de todo o corpo docente, quer através dos respetivos trabalhos/projetos de investigação, quer através da colaboração dos docentes com instituições internacionais.

Aumentar o número de estudantes em mobilidade internacional e fomentar a captação de estudantes estrangeiros, nomeadamente dos PALOP e do Brasil, são ações que se relevam como essenciais na persecução desta orientação estratégica.

OFERTA FORMATIVA

De modo a aumentar a atratividade da nossa Escola perante estudantes estrangeiros e o reconhecimento a nível internacional, no ano letivo 2015/2016 e seguindo a política adotada no ano anterior, serão disponibilizadas versões em inglês de alguns dos mestrados da ESTG, como apresentado no quadro n.º 19.

Curso
Civil Engineering – Building Construction
Product Design Engineering
Computer Engineering – Mobile Computing
Healthcare Information Systems Management
International Business

Quadro n.º 19 – Mestrados, em inglês, previstos para funcionamento na ESTG em 2015/2016

PROJETOS DE I&D DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- No que concerne aos projetos de I&D de âmbito internacional em que a Escola é instituição parceira, pretendem-se desenvolver, em 2015, os projetos constantes no quadro n.º 20.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
ANTIOX+NEUROPRO - Extractos y Compuestos Antioxidantes de Productos Agrarios Regionales con Propiedades Neuroprotectoras	ESTG/IPLeiria; UAlg; UC; Universidade de Sevilla; UP; UNL	SUDOE - Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu
Consórcio Internacional de Tecnologias da Educação	ESTG/IPLeiria; Università degli Studi di Milano	a)
DEPOCEI - Development of Policy-Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration	ESTG/IPLeiria; Roehampton University; University of Alicante; The Network of Institutes and Schools of Public Administration; University of Nis; University of Montenegro; University of Sarajevo; University of Tuzla; Belgrade Open School	EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency; Tempus IV
EMEDEU - Online mediation in cross-border civil and commercial matters in the european union	ESTG/IPLeiria; Universidad de Salamanca; University of Leicester; University of Urbino; ESCE-International Business School	União Europeia: Specific Civil Justice Program
EU-Care - Cross-Border Healthcare in Europe (3.ª edição)	ESTG/IPLeiria; Howest University College West Flanders; University of Economics and Management; Kauno University of Applied Sciences; Universidad de Girona; Hanze University of Applied Sciences	União Europeia: Erasmus Intensive Programme
Exchange Programme for Students in Paralegal Studies/Solicitadoria	ESTG-IPLeiria; Vives University College de Bruges	ESTG-IPLeiria
HESI – Higher Education Sustainability Initiative	ESTG-IPLeiria; 272 public and private higher education institutions from 47 countries	a)

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
ICEEA - Improving capacity of environmental education in azerbaijani universities	ESTG/IPLeiria; Khazar University; National Technical University of Athens; University of Pavi; Technological Educational Institute of Athens; University of Ruse; Polytechnic University of Valencia; Sumgait State University; University of Western Greece; Nakhchivan State University; Lenkaran State University; University of Chemical Technology and Metallurgy; Universitat de Girona; Ministry of Education of Azerbaijan Republic	EACEA: Tempus IV
International Financial Management	ESTG-IPLeiria; Szolnok University College; Howest University College	Entidades parceiras
International Week on Sustainability - 4.ª edição	ESTG-IPLeiria; Katholieke Hogeschool Brugge-Oostende, Bélgica; Avans Breda, Holanda; Tamk Tampere, Finlândia	Entidades parceiras
<i>Metodologias de mensuração e tecnologias sociais e ambientais para enfrentamento das mudanças climáticas: um estudo comparativo entre Brasil e Portugal</i>	ESTG/IPLeiria; UFBA	FCT e CNPq
<i>NECESSITY - Network of LLL ICT Centres with industrial certification and vendor support: new way of university contribution to information society development</i>	ESTG/IPLeiria; University of Koblenz-Landau; University of Kosice; University of Hradec Kralove; Pearson VUE; SlidePresenter Gmb KhNURE; Shevchenko Kyiv National University; Ternopil Ivan Puluy National University; Zaporozhye State Engineering Academy; UA Ministry of Education; European Business Association; RTS LTD, MIREA, Yaroslavl State University; Novgorod State University; Saint Peterburg Polytechnical university; Национальная компьютерная корпорация, ГНИИ ИТТ "Информика"; RU Ministry of Education, Grodno State University; Gomel State University, Higher State College of Communication; BY Ministry of Education	EACEA: Tempus IV
UE4SD - University Educators for Sustainable Development	ESTG/IPLeiria; Aalborg University; Adam Mickiewicz University in Poznan; Boğaziçi University - Sustainable Development and Cleaner Production Center; Centre for Sustainable Business at SSE Riga; Charles University; Ecole Nationale Supérieure EGID; ECO-UNESCO (clubs) (ECO); Eotvos Lorand University; Foundation Centre Education 2000+; Frederick University; Institute of Ecology at Tallin University; Institute of Sustainable Education at Daugavpils University; Interdisciplinary Research Institute on Sustainability; Interuniversity Research Centre for Sustainable Development; Karl-Franzens University of Graz; Katholieke Hogeschool Leuven; Leuphana University of Lüneburg; London South Bank University; Malmö University; Mediterranean Information Office for Environment, Culture and Sustainable Development; National and Kapodistrian University of Athens; Open Universiteit in the Netherlands; Slovak University of Technology in Bratislava; Ss. Cyril and Methodius University in Skopje; Universidad Autónoma de Madrid; Universidad de Granada; Universidad del País Vasco; Universidade Católica Portuguesa; Universidade de Aveiro; Universidade do Minho; Università Degli Studi di Roma Tor Vergata; Università 'ta' Malta; Universitat Autònoma de Barcelona; Universitat de Girona; University of Architecture, Civil Engineering and Geodesy; University of Bergamo; University of Bern; University of Bihác; University of Bremen; University of Cyprus; University of Forestry; University of Ljubljana; University of Maribor; University of Natural Resources and Life Sciences; University of Nis; University of Oslo; University of Palermo; University of Rijeka; University of Tirana; Univerzita Komenského v Bratislave; Uppsala University; Vilnius University; Warsaw University	EACEA: Erasmus Academic Networks

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Shout	ESTG-IPLeia; TCPLabs	Comissão Europeia - Horizonte 2020
Uma análise comparativa do conhecimento e atitudes sobre sustentabilidade dos ingressos e dos egressos de programas de graduação em administração, economia e contabilidade em países de língua oficial portuguesa	FEA-RP/USP; UFBA-Brasil; ISCTE-IUL; ISCEE. O projeto conta ainda com a participação de professores das seguintes instituições na equipa executora: FEUC; ESEC/IPC; FEUP.	CAPES - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Brasil)

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Sem financiamento.

Quadro n.º 20 - Projetos de I&D de âmbito internacional a desenvolver em 2015

→ Em 2015 prevê-se ainda o desenvolvimento de outros projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, descritos no quadro n.º 21.

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
3D-ConTourNet - 3D Content Creation, Coding and Transmission over Future Media Networks	IT	Comissão Europeia - Programa COST
Avaliação de software de saúde da perspetiva da relação entre o doente e os profissionais de saúde	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-UP)	CAPES
Building Integration of Solar Thermal Systems (BISTS) - Action TU1205 Fact Sheet	INESCC	Comissão Europeia - Programa COST
Civil Engineering Applications of Ground Penetrating Radar - COST TU1208	Ludwig Boltzmann Institute for Archaeological Prospection and Virtual Archaeology, Vienna, AT.; 22 países europeus e 6 países resto mundo	Comissão Europeia - Programa COST
Design, Development and Implementation of a Millimetre Wave Wireless Radio System Prototype for Giga-bit/s Multimedia Application	University of South Wales, UK	University of South Wales, UK
Estratégias Climáticas e Desempenho Económico-Financeiro	Universidade Federal da Bahia	Universidade Federal da Bahia
Mediación electrónica en la administración de la justicia: implantación y desarrollo	Universidad de Salamanca	Comunidad de Castilla y León
MEDIATION - Mediation in action: legal analysis and practical application in Portugal and Turkey	ESTG-IPLeia; CIEJ-IPLeia; Law School of Minho University; Institute for Legal Research (UCILeR) of the Faculty of Law of Coimbra University; ICFML - Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos; N-ADVOGADOS - Nuno Albuquerque, Deolinda Ribas, Law Firm, RL - Mediation and Arbitration Department; Kadir Has University Faculty of Law	FCT - TÜBITAK
Novel Antenna Beam Steering for Wireless Applications	University of South Wales, UK	University of South Wales, UK

Designação	Parceiros	Entidade Financiadora
Proposing a Design Approach Enhancing Flexibility and Collaboration in Home Healthcare Processes	University of Sousse	University of Sousse
SEISMIC-V: Cultura Sismo-Resistente Vernácula em Portugal	ESGalecia; Uaveiro; Uminho	FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Self-Properties in Bioinspired Algorithms and Complex Systems	Universidade de Málaga; Universidade de Granada; Universidade de Cádiz	Ministerio de Ciencia e Innovación
Towards robust PROjections of European FOrests UNDER climate change (PROFOUND) - COST FP1304	Potsdam Institute for Climate Impact Research (Germany); 26 países	Comissão Europeia - Programa COST
<i>Wind energy technology reconsideration to enhance the concept of smart cities (WINERCOST) - TU1304</i>	24 países: http://www.cost.eu/domains_actions/tud/Actions/TU1304?parties	COST / H2020
WIPE - Wireless Power Transmission for Sustainable Electronics (European COST Action IC1301)	IT; 27 países	Comissão Europeia - Programa COST

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 21 - Projetos de I&D de âmbito internacional com a colaboração de docentes da ESTG, a desenvolver em 2015

ATIVIDADES PARA O ANO DE 2015

	AÇÕES	METAS
Captação de estudantes estrangeiros	Dinamizar a oferta de cursos do 2.º ciclo em língua inglesa	5 cursos
	Lecionar unidade curriculares em Inglês em cursos do 1.º ciclo	5 unidades curriculares
	Captar estudantes ao abrigo do estatuto do estudante estrangeiro	10 estudantes do 1.º ciclo + 10 estudantes do 2.º ciclo
	Organizar formação de português para estrangeiros (em articulação com o IPLeiria)	2 cursos
	Disponibilizar informação dos cursos da ESTG em língua inglesa	1 plano
	Procura do estabelecimento de graus conjuntos ou protocolos de parceria	1 parceria
	Captar estudantes em mobilidade (Erasmus, Infinity, ...)	25 estudantes
Fomentar a mobilidade internacional	Organizar eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para docentes e estudantes	4 eventos
	Incrementar, em colaboração com o IPLeiria, a formação em língua estrangeira à comunidade Académica	5 turmas de formação em inglês
	Envolver os estudantes da ESTG em programas de mobilidade	2 estudantes por curso
	Fomentar a colaboração de docentes com instituições internacionais	10 docentes
	Participar/organizar Programas de Mobilidade Intensivos	Participação em 3 eventos
	Participar em redes de ensino	1 participação
	Oferecer formações lecionadas em inglês (por exemplo <i>summer schools</i>)	2 cursos
Fomentar as candidaturas a projetos de cooperação internacional.	Assinar protocolos que visem a oferta de cursos do 2.º ciclo para públicos específicos (Brasil, Equador, Timor e PALOP)	1 protocolo
	Fomentar o acesso a redes de investigação	1 programa de cooperação institucional (Erasmus Mundus, etc.).

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações previstas para o ano de 2015 dão continuidade aos três eixos principais de atuação definidos no programa de ação apresentado pela Direção – a oferta formativa e o sucesso escolar; a dinâmica institucional e a internacionalização – e visam consolidar a imagem e a realidade da Escola nos domínios das Engenharias, Tecnologias, Ciências Empresariais e Ciências Jurídicas Aplicadas.

Releva-se a contínua melhoria da qualidade da formação ministrada e a preocupação por melhorar as condições de ensino quer em termos de espaços lectivos quer em termos de oferta formativa em particular no que concerne à adequação ao mercado de trabalho dos conhecimentos e competências adquiridas pelos estudantes.

Continua o empenho na consolidação da prática de investigação e da realização de projetos em parceria com entidades externas e em articulação com a atividade letiva, de forma a incentivar a integração dos estudantes em atividades de I&D - desígnio que continuará a ser considerado como estruturante para uma Escola Superior Politécnica como a ESTG. Em termos organizacionais, pretende-se a prossecução da melhoria contínua da qualidade e do modelo operacional da Escola, promovendo-se, de forma transversal, uma gestão próxima, participada e transparente que estimule e reforce a motivação e a valorização de competências.

Continua a forte aposta na internacionalização e o acompanhamento das tendências de um mercado mais global bem como aumento das competências dos nossos estudantes, permitindo igualmente colmatar a diminuição do número de estudantes no ensino superior em Portugal.

Mesmo tendo em consideração as restrições impostas, particularmente no que concerne à realidade atual do ensino superior em Portugal, continuam a ser muitos os desafios a enfrentar no ano de 2015. A Direção continua a confiar nas capacidades internas, desenvolvidas ao longo dos anos, para encontrar soluções dinâmicas e inovadoras que permitam afirmar a ESTG como uma Escola de referência nacional e internacional.

Por fim, referir que este ano letivo a ESTG celebra o seu 25º Aniversário. De modo a promover um conjunto de iniciativas que celebrem esta efeméride foi criado um grupo de trabalho composto por elementos da Direção, representantes do corpo docente, dos colaboradores e técnicos da ESTG e dos estudantes. As iniciativas planeadas incluem uma sessão de comemoração do aniversário da Escola, a partilha de elementos nas redes sociais que difundam a efeméride pela comunidade académica, incluindo registos fotográficos sobre os 25 Anos de funcionamento e testemunhos de elementos da comunidade académica e da sociedade civil, iniciativas solidárias e de intervenção cívica, entre outras. Pretende-se com este conjunto de atividades uma celebração em que todos os elementos da comunidade académica se revejam na história e no presente da ESTG.

Plano de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 25 de março de 2015.

SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- ADAI** - Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
- ADI** - Agência de Inovação
- Algoritmi/UM** - Centro de Investigação ALGORITMI
- AMLEI** - Associação de Municípios da Região de Leiria
- ANQIP** - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais
- APA** - Agência Portuguesa do Ambiente
- ARCP** - Associação Rede de Competência em Polímeros
- ASPEA** - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
- BI** - Bolsa de Investigação
- BIC** - Bolsa de Iniciação Científica
- CDRsp** - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CEA/FC/UL** - Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa
- CEDIS** - Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade, da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- CEFAGE/UE** - Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Évora
- CENCIFOR** - Associação Centro de Ciências Forenses
- CESM** - Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior
- CET** - Cursos de Especialização Tecnológica
- CIDMA/UA** - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações da Universidade de Aveiro
- CIGS/IPLeiria** - Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria
- CIIC/IPLeiria** - Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CIPSE/IPLeiria** - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos do Instituto Politécnico de Leiria
- CNPq** - Conservação Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil
- CPLP** - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CQ/FCT/UC** - Centro de Química da Universidade de Coimbra

- CTeSP** - Cursos Técnicos Superiores Profissionais
- CTIC** - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro
- DGEEC** - Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- DGES** - Direcção-Geral do Ensino Superior
- ECTS** - *European Credit Transfer and Accumulation System*
- EFQM** - *European Foundation for Quality Management*
- ENERDURA** - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura
- ESAD.CR** - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESCE-Setúbal** - Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal
- ESDGTP-Aveiro-Norte** - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte
- ESEC/IPC** - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra
- ESECS** - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria
- ESEIG-Porto** - Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Porto
- ESEnfC** - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- ESG-Cávado e Ave** - Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave
- ESG-Idanha-a-Nova** - Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova
- ESGT-Santarém** - Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém
- ESG-Tomar** - Escola Superior de Gestão de Tomar
- ESSLei** - Escola Superior de Saúde de Leiria
- EST-Abrantes** - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes
- EST-Barreiro** - Escola Superior de Tecnologia do Barreiro
- EST-Castelo Branco** - Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco
- EST-Cávado e Ave** - Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave
- ESTG-Águeda** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
- ESTG-Beja** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja
- ESTG-Bragança** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança
- ESTG-Felgueiras** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras
- ESTG-Guarda** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda
- ESTG-Lamego** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
- ESTG/IPLeiria** - Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria
- ESTG-Oliveira do Hospital** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
- ESTG-Portalegre** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre
- ESTG-Viana do Castelo** - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo
- ESTM** - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche

EST-Setúbal - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
EST-Tomar - Escola Superior de Tecnologia de Tomar
ESTG-Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
ETI - Equivalente a Tempo Inteiro
FC/UL - Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa
FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEA-RP/USP - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Riberão Preto da Universidade de São Paulo
FE/UNL - Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa
FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
FEUP - Faculdade de Economia da Universidade do Porto
FFC/FC/UL - Fundação da Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa
FMD/UL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa
GEMF/FE/UC - Grupo de Estudos Monetários e Financeiros da Universidade de Coimbra
globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy
I&D - Investigação e Desenvolvimento
ICAAM/UE - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrâneas da Universidade de Évora
ICNF - Instituto da Conservação da natureza e das Florestas
ICIST/IST/UTL - Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção da Universidade Técnica de Lisboa
IDMEC/IST - Instituto de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico
INEGI/UP - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial da Universidade do Porto
INESC-Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
INOV - INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias
IPAC - Instituto Português de Acreditação
IPC - Instituto Politécnico de Coimbra
IPLeiria - Instituto Politécnico de Leiria
IPV - Instituto Politécnico de Viseu
ISA/UTL - Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa
ISCA-Aveiro - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
ISCAC-Coimbra - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISCAL-Lisboa - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCAP-Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISCEE - Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresarias de Cabo Verde

ISCTE/IUL - Instituto Universitário de Lisboa

ISDOM - Instituto Superior D. Dinis

ISEC-Coimbra - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

ISE-Faro - Instituto Superior de Engenharia de Faro

ISEL-Lisboa - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

ISEP-Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto

ISLA-Leiria - Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria

IST-ID - Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e o Desenvolvimento

IT - Instituto Telecomunicações

LAETA - Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica

LIACC/UP - Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computador da Universidade do Porto

LSRE/LCM - Laboratório Associado - Laboratório de Processos de Separação e Reacção/Laboratório de Catálise de Materiais

MEC - Ministério da Educação e Ciência

OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PAPNCE - Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos

QREN - Quadro de Referência Estratégia Nacional

SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*

UA - Universidade de Aveiro

UAAlg - Universidade do Algarve

UBI - Universidade da Beira Interior

UC - Universidade de Coimbra

UE - Universidade de Évora

UEX - Universidad de Extremadura

UFBA-Brasil - Universidade Federal da Bahia, Brasil

UM - Universidade do Minho

UNL - Universidade Nova de Lisboa

UP - Universidade do Porto

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro